

DIAMANTINO

# Vereadores rejeitam denúncia de cassação do mandato de prefeito

A denúncia foi enviada à Câmara por um eleitor do município

CAROLINE MESQUITA / G1 MT

Vereadores da Câmara Municipal de Diamantino rejeitaram a denúncia de pedido de cassação do mandato do prefeito Manoel Loureiro Neto (MDB), que aparece em um vídeo contando dinheiro que, supostamente, teria recebido de propina em seu gabinete. A votação aconteceu em uma sessão ordinária realizada na última segunda-feira, 21. O procedimento foi arquivado por sete votos contrários e dois a favor.

O prefeito foi alvo de um mandado de busca e apreensão por contratos de obras de uma nova cerca em cemitério, salas de aula e quadra poliesportiva.

A denúncia foi oferecida por um eleitor do município. No documento, ele pede o afastamento do líder do executivo.

“Infelizmente, foi destaque estadual e nacional a conduta imoral do prefeito, o qual foi alvo de mandado de busca e apreensão em sua residência, consultório e gabinete. A prática imoral é incompatível com o cargo”, diz trecho da denúncia.

Caso os parlamentares votassem pela aceitação da denúncia, seriam sorteados três vereadores para compor uma comissão processante que iria apu-



Votação ocorreu durante a Sessão Ordinária

**“Foi alvo de mandado de busca e apreensão em sua residência**

rar o caso. Como a maioria votou pela rejeição, o processo foi arquivado.

Veja como votou cada vereador: Adriano Soares Correa (PSB) – contra; Alfredo Matheus Keller (PSD) – contra; Diocelio Antunes Pruciano (PDT)

– contra; Eraldes Catariño de Campos (MDB) – contra; José Carlos David (PDT) – contra; Michele Cristina Carrasco Mauriz (União Brasil) – contra; Ranielli Patrick Arruda Lima (PDT) – contra; Edmilson Freitas Almeida (PSDB) – a favor; Arnildo Gerhardt Neto (Podemos) – a favor.

**ENTENDA O CASO** – Uma operação do Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco), do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) com apoio do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaceo), cumpriu mandados

de busca e apreensão na Prefeitura de Diamantino para investigar os contratos de obras realizadas pelo município.

A ação investiga a construção de uma nova cerca no cemitério, novas salas de aula e a cobertura de uma quadra poliesportiva. Vídeos anexados ao processo da Operação Avaritia mostram o prefeito contando dinheiro que, supostamente, teria recebido de propina em seu gabinete. As imagens mostram Manoel contando notas de R\$100 e R\$50.

Segundo a denúncia do MP, o dinheiro era uma exigência do prefeito para autorizar a liberação do pagamento de serviços prestados por uma construtora ao município. O vídeo foi apresentado pelo dono da construtora como prova da cobrança que, segundo ele, chegava a 10% do valor do serviço.

Além dos vídeos, a investigação encontrou diversas mensagens que Manoel teria mandado para os empresários que prestam serviços à Prefeitura de Diamantino. Nas mensagens, Manoel informa sobre o pagamento de notas fiscais e pede que os empresários providenciem “os documentos” que, segundo a investigação do Ministério Público, seria a propina.

Em nota, o prefeito disse que o vídeo foi tirado do contexto e não reflete a realidade dos fatos. Ele também informou que continua à disposição das autoridades para os devidos esclarecimentos.

CONCESSÃO

## Mendes critica Lula por novo edital de Chapada: “Insistem no erro”

CÍNTIA BORGES E ENZO TRES Midia News

O governador Mauro Mendes (União) subiu o tom e fez críticas ao Governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por relançar o edital de concessão para prestação de serviços do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

O certame havia sido suspenso em julho pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por supostas irregularidades na concorrência pública, conduzida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

No último dia 18 de agosto, um novo edital – já com as correções – foi lançado. “Estão insistindo no erro. Eu já estou perdendo a paciência com essa história”, disse o governador à imprensa na segunda-feira, 21.

Mendes defende que o Governo assuma o parque e promete investir R\$ 200 milhões na modernização do local. Pelo certame, a previsão de investimentos em infraestrutura é da ordem de R\$ 18 milhões, mas com cobrança de ingressos dos turistas.

“Se o PT defende o trabalhador, por que pegar algo para o lazer e querer cobrar do trabalhador R\$ 100? Não tem razoabilidade nenhuma”, criticou Mendes.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com